

Matola

A.1.3

Aldo Ajello vai acompanhar regresso de ex-membros das FAM

O Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas no nosso país, Aldo Ajello, funcionários das agências do sistema da ONU e cerca de 20 chefes das missões diplomáticas acreditadas em Moçambique vão deslocar-se esta manhã para a cidade da Matola, capital da província do Maputo, a fim de visitarem desmobilizados das forças governamentais.

O transporte dos ex-militares do Exército regular moçambicano desmobilizados o ano passado entre Janeiro e Outubro é coordenado pela Unidade Técnica de Desmobilização da ONUMOZ.

Cabe à Organização Internacional para as Migrações (OIM) a responsabilidade de garantir que os ex-soldados e seus dependentes sejam transportados por terra, mar e ar até às zonas de sua preferência.

Fonte da ONUMOZ ontem contactada pelo «Notícias» confirmou que na sua deslocação à Matola, o Dr. Aldo Ajello vai-se fazer acompanhar por altos quadros da ONU e embaixadores de aproximadamente duas dezenas de países, para além de outros convidados.

O processo de transporte de desmobilizados das FAM/FPLM na província do Maputo começou sexta-feira passada, tendo sido abertos os centros de Marracuene, Boane e Catembe, prevendo-se que ainda hoje seja concluído.

Posteriormente, o programa vai ser extensivo a outras províncias do país, onde vai também abranger ex-militares do Exército governamental que foram desmobilizados fora do Acordo Geral de Paz.

Na cidade de Maputo, os desmobilizados eram registados três semanas antes de receberem os subsídios de transporte e de três meses de salários, para além de várias peças de roupa diversa.

No local de destino, junto da administração local ou da representação das Finanças aqueles antigos membros das forças governamentais recebem os restantes três meses remanescentes respeitantes ao seu subsídio salarial.

Os Ministérios da Defesa e das Finanças assumem a responsabilidade do pagamento dos subsídios salariais aos desmobilizados.

De acordo com o plano, os ex-militares vão ser registados nas províncias quatro semanas antes do respectivo transporte para os locais de sua escolha.

O programa prevê a desmobilização de 15 682 antigos soldados das FAM/FPLM que foram dispensados do Exército.